

ESTUDOS DE ESTATÍSTICA TEÓRICA E APLICADA

ESTATÍSTICA CULTURAL N.º 9

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO
DAS CRIANÇAS NO BRASIL

BASEADOS NOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 1940 E DE 1950

1.ª SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística - IBGE

1 9 5 6

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO
DAS CRIANÇAS NO BRASIL

BASEADOS NOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 1940 E DE 1950

1.ª SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística - IBGE

1 9 5 6

PREFÁCIO

Os estudos reunidos na presente coletânea, baseados nos censos demográficos de 1950 e de 1950, visam a estabelecer a proporção das crianças que aprendem a ler e escrever e as idades em que êsse primeiro degrau da instrução é atingido.

O primeiro estudo refere-se ao conjunto do Brasil; os seguintes, a diversos Estados.

Com o auxílio dos dois censos, foi seguida em particular a marcha da alfabetização da geração que se encontrava na idade de 6 anos em 1940 e de 16 em 1950.

Nos Estados aos quais foi estendida a pesquisa, a proporção das crianças dessa geração que sabiam ler e escrever no 16.º aniversário varia fortemente, atingindo apenas 26,5% em Alagoas e 33,2% na Paraíba; subindo para 53,3% no Pará, 56,0% em Mato Grosso, 57,5% no Paraná, 60,2% no Estado do Rio de Janeiro; e chegando aos níveis relativamente elevados de 70,7% no Rio Grande do Sul, 73,8% em São Paulo e 75,2% em Santa Catarina. Os mínimos são desoladores; os máximos ainda não são consoladores.

* * *

Cumprê salientar que os resultados do censo não confirmam a suposição otimista de que todos os alunos promovidos do 1.º para o 2.º ano do ensino fundamental saibam ler e escrever.

Com efeito, mesmo considerando-se apenas o ensino fundamental comum, encontram-se 2 634 000 promovidos no quinquênio 1935-39, enquanto o censo de 1940 registrou apenas 2 118 000 crianças de 10 a 14 anos que sabiam ler e escrever, e 3 684 000 promovidos no quinquênio 1945-49, enquanto o censo de 1950 registrou apenas 2 759 000 crianças de 10 a 14 anos que sabiam ler e escrever.

Note-se que os próprios dados dos censos são provavelmente otimistas, sendo decerto mais freqüente o caso em que não corresponde à realidade a declaração de saber ler e escrever, do que o contrário.

Por isso, mesmo os dados censitários devem ser tomados como limites superiores do verdadeiro número das crianças que sabem ler e escrever.

* * *

Os nomes dos autores e colaboradores dos diversos estudos, todos redigidos no Laboratório do Conselho Nacional de Estatística, constam das notas iniciais dos mesmos.

Rio, 31 de outubro de 1955.

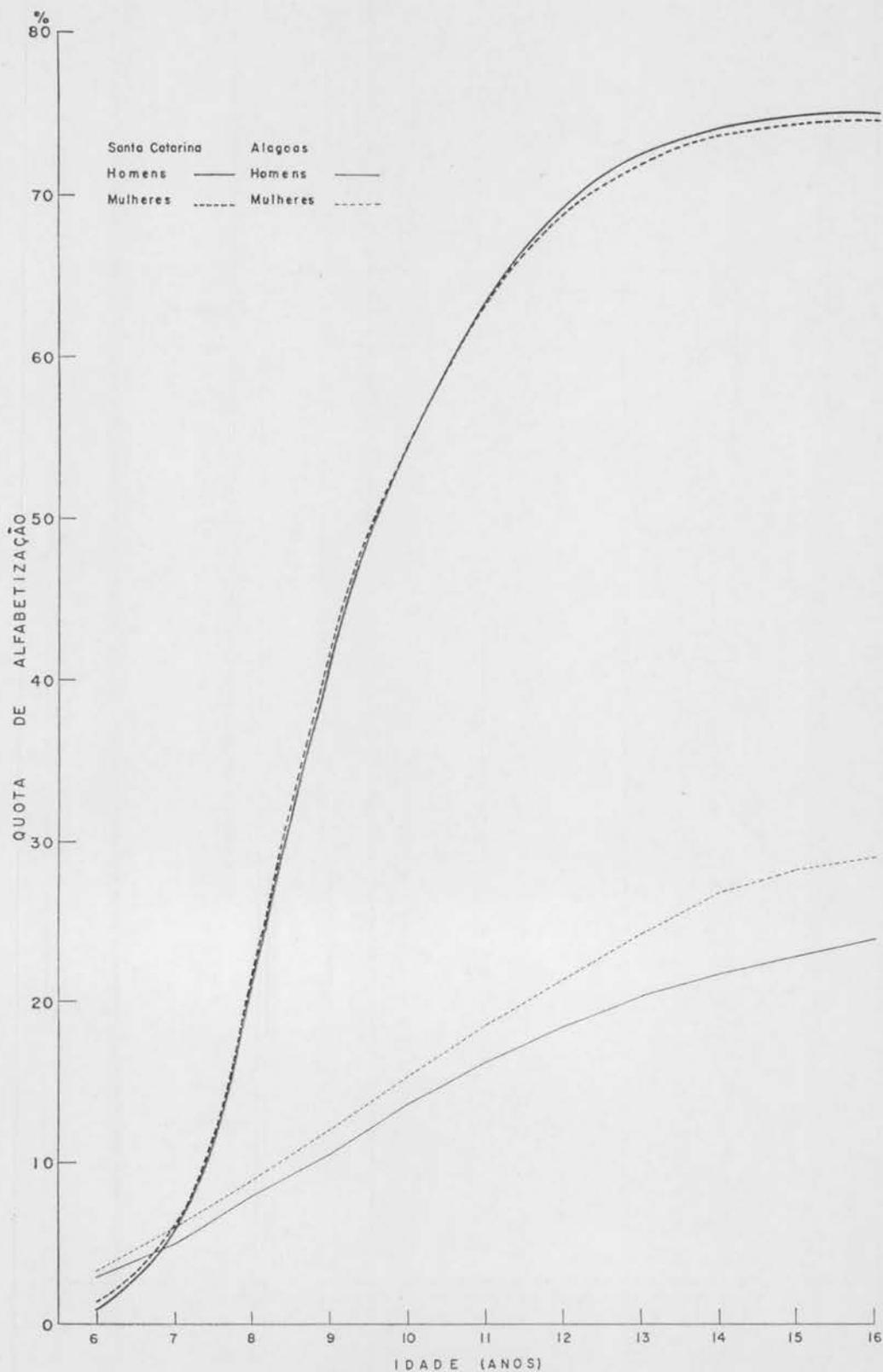


Fig. 1. Percentagem das crianças que sabem ler e escrever, segundo o sexo e a idade, em Santa Catarina e em Alagoas (1940-1950)

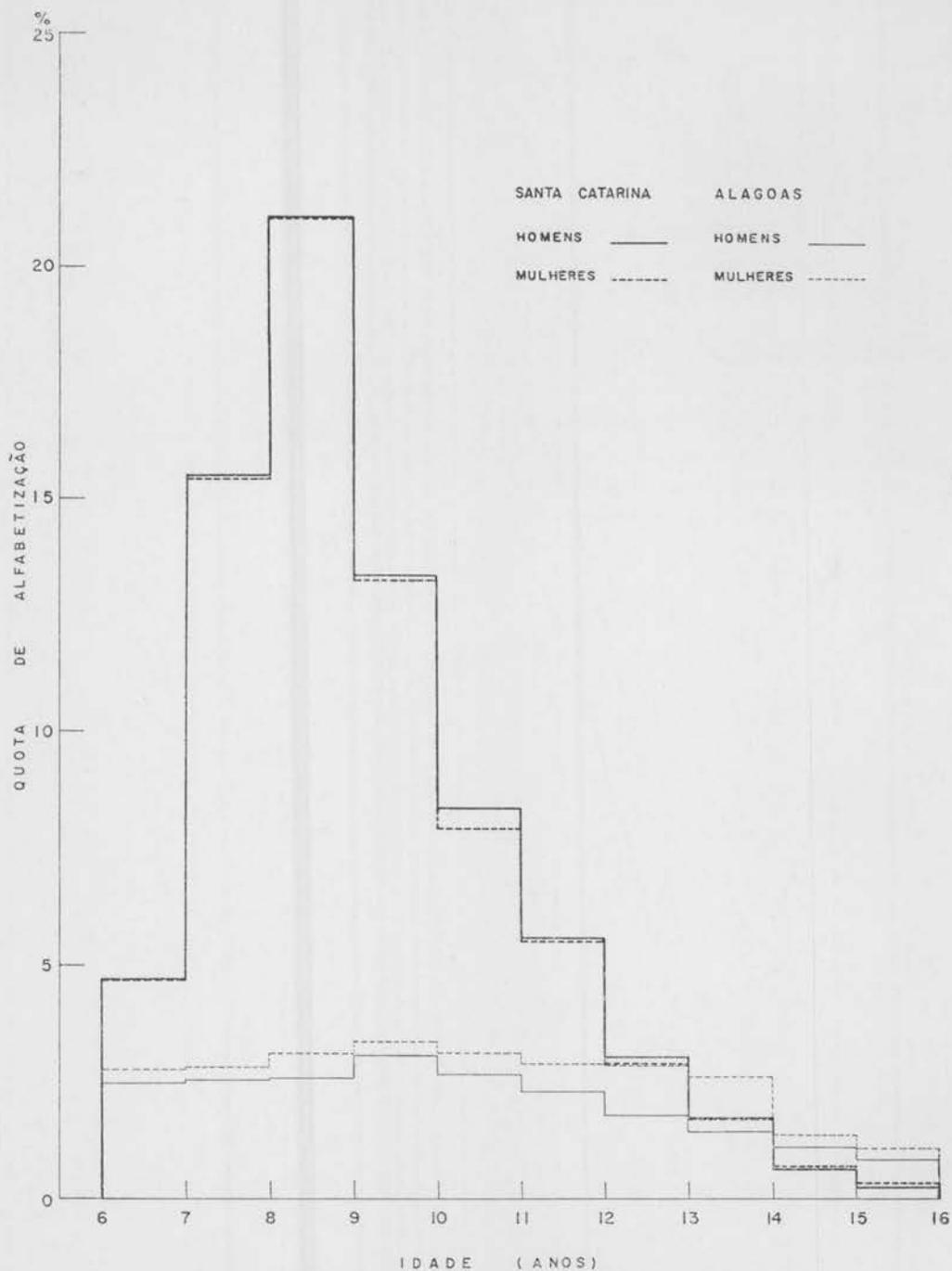


Fig. 2. *Porcentagem das crianças que aprendem a ler e escrever em cada ano de idade, segundo o sexo, em Santa Catarina e em Alagoas (1940-1950)*

ÍNDICE

I — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO BRASIL	9
II — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM SANTA CATARINA	12
III — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO ESTADO DE SÃO PAULO	16
IV — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO RIO GRANDE DO SUL	20
V — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	24
VI — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PARANÁ	28
VII — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM MATO GROSSO	32
VIII — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PARÁ	36
IX — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PARAÍBA	40
X — A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ALAGOAS	44

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO BRASIL¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. — 2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários de 6.º ao 16.º. — 3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Torna-se possível calcular pelos dados dos censos demográficos de 1940 e de 1950 a proporção, por anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Os elementos e os resultados desse cálculo constam da tabela I, onde a coluna (a) dá a número total dos presentes em cada ano de idade, do 6.º ao 15.º, a coluna (b) o número dos que entre êles, sabem ler e escrever, e a coluna (c) a respectiva percentagem. Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização incluíram-se na tabela os dados correspondentes para o quinquênio de idade sucessivo.

Tabela I

BRASIL

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES (a)	SABEM LER E ESCREVER (b)	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER	
			Original (c)	Ajustada (d)
Em 1.º de setembro de 1940				
5	1 215 032	23 212	1,91	2,0
6	1 183 384	61 735	5,22	5,0
7	1 162 192	150 273	12,93	13,0
8	1 171 662	244 362	20,86	21,0
9	1 026 546	314 892	30,67	29,0
10	1 231 904	400 365	32,50	34,0
11	991 738	404 236	40,76	38,0
12	1 164 533	450 236	38,66	41,0
13	952 362	428 582	45,00	43,0
14	987 543	434 722	44,02	44,2
15 a 19	4 443 923	2 013 798	45,32	45,3
Em 1.º de julho de 1950				
5	1 479 940	14 422	0,97	1,0
6	1 441 377	57 057	3,96	4,0
7	1 445 502	171 072	11,83	11,7
8	1 389 175	281 932	20,29	21,2
9	1 259 533	388 735	30,86	29,9
10	1 436 438	487 541	33,94	35,8
11	1 189 571	520 075	43,72	40,8
12	1 351 233	583 930	43,21	45,1
13	1 157 404	574 225	49,61	48,6
14	1 173 921	592 954	50,51	50,6
15 a 19	5 502 315	2 900 434	52,71	52,7

¹ Estudo redigido pelo Prof. GIORGIO MORTARA.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a crescer com a idade, apresentando porém irregularidades na sua marcha, em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, erros mais freqüentes entre os analfabetos do que entre os que sabem ler e escrever. Torna-se, portanto, conveniente ajustar as proporções calculadas, procurando aproximar da realidade seu andamento². Os resultados do ajustamento gráfico-numérico que foi efetuado para êsse fim constam da coluna (d) da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.^o ao 8.^o anos de idade, e cada vez mais lentamente do 9.^o ao 15.^o; continua aumentando levemente nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção subia de 2,0% no 6.^o ano de idade para 44,2% no 15.^o; em 1950, sobe de 1,0% para 50,6%. Verificou-se, portanto, sensível melhoria da alfabetização, embora nas idades iniciais as proporções dos que sabem ler e escrever sejam um pouco menores em 1950 do que em 1940³.

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I, pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante da coluna (d) da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x + 1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.^o ao 16.^o constam das colunas "1940" e "1950" da tabela II. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" da mesma tabela.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever passava de 3,2% no 6.^o aniversário para 45,0% no 16.^o; em 1950, passa de 2,2% para 51,9%.

Tabela II

BRASIL

Percentagens das crianças que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e de 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,20	3,10	3,00	2,90	2,80	2,70	2,60	2,50	2,40	2,30	2,20
7.....	8,30	8,25	8,20	8,15	8,10	8,05	8,00	7,95	7,90	7,85	7,80
8.....	17,00	17,02	17,04	17,06	17,08	17,10	17,12	17,14	17,16	17,18	17,20
9.....	25,00	25,08	25,16	25,24	25,32	25,40	25,48	25,56	25,64	25,72	25,80
10.....	31,50	31,64	31,78	31,92	32,06	32,20	32,34	32,48	32,62	32,76	32,90
11.....	36,00	36,25	36,50	36,75	37,00	37,25	37,50	37,75	38,00	38,25	38,50
12.....	39,50	39,86	40,22	40,58	40,94	41,30	41,66	42,02	42,38	42,74	43,10
13.....	42,00	42,50	43,00	43,50	44,00	44,50	45,00	45,50	46,00	46,50	47,00
14.....	43,60	44,22	44,84	45,46	46,08	46,70	47,32	47,94	48,56	49,18	49,80
15.....	44,50	45,16	45,82	46,48	47,14	47,80	48,46	49,12	49,78	50,44	51,10
16.....	45,00	45,69	46,38	47,07	47,76	48,45	49,14	49,83	50,52	51,21	51,90

* * *

² O assunto foi discutido amplamente no volume N.^o 1 desta série de "Estatística Cultural". Estudos sobre a alfabetização e a instrução da população do Brasil, conforme as apurações do censo demográfico de 1940 (Rio, I.B.G.E., 1950), págs. 21 a 32.

³ Não parece provável que tenha havido efetivamente um retrocesso da instrução nos 6.^o a 8.^o anos de idade. Ou houve menor largueza na apreciação da capacidade de ler e escrever em 1950 do que em 1940, ou nos anos mais recentes foi observado mais rigorosamente o limite de idade de 6 anos para a admissão à escola primária.

3. Pelos dados da tabela II pode-se observar a marcha da alfabetização da geração de crianças que atingiu o 6.^o aniversário em 1940 e o 16.^o em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados seguintes.

IDADE x	PERCENTAGEM DAS CRIANÇAS	
	Que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário	Que aprendem a ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade
6.....	3,20	5,05
7.....	8,25	8,79
8.....	17,04	8,20
9.....	25,24	6,82
10.....	32,06	5,19
11.....	37,25	4,41
12.....	41,66	3,84
13.....	45,50	3,06
14.....	48,56	1,88
15.....	50,44	1,46

Dessa geração, 3,20% aprenderam a ler e escrever antes do 6.^o aniversário, 28,86% entre os 6.^o e 10.^o aniversários e 18,38% entre os 10.^o e 15.^o aniversários. Provavelmente, ainda 6 a 8% aprenderão a ler e escrever após o 15.^o aniversário⁴, atingindo-se assim a proporção de 58-60%.

Apesar das recentes melhorias, fica ainda muito elevada a proporção dos que permanecem analfabetos, e também elevada a proporção dos que aprendem a ler e escrever em idade tal que, na maior parte dos casos, não lhes deixa a possibilidade de continuar a sua instrução.

⁴ Em 1950 a máxima proporção de habitantes que sabem ler e escrever, pouco superior a 54%, corresponde ao grupo de idade de 20 a 24 anos, de modo que a estimativa de previsão exposta acima pressupõe a continuação do progresso da alfabetização.

II

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM SANTA CATARINA ¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários do 6.º ao 16.º. —
3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Torna-se possível calcular pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 a proporção, por sexo e anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Os elementos e os resultados desse cálculo para o Estado de Santa Catarina constam da tabela I, onde as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo por anos de idade do 6.º ao 15.º, as duas seguintes o número dos que, entre êles, sabem ler e escrever, as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a subir com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, causadas, principalmente, pelos erros nas declarações de idade. Sendo mais frequentes entre os analfabetos, êsses erros contribuem para elevar a proporção aparente destes nas idades "atrativas", e diminuí-la nas "repulsivas". A fim de tornar mais próxima da realidade a marcha das quotas de alfabetização em função da idade, fêz-se o ajustamento gráfico-numérico cujos resultados constam das duas últimas colunas da tabela I.

A quota de alfabetização cresce cada vez mais rapidamente do 6.º ano de idade até o 10.º (ou 9.º); depois, o aumento vai se retardando com o subir da idade. Em 1940 observa-se leve diminuição da alfabetização no 15.º ano de idade e maior diminuição no grupo do 16.º ao 20.º; em 1950 o aumento continua, embora reduzido, no 15.º ano, mas ainda se verifica diminuição no grupo do 16.º ao 20.º.

Em 1940 a quota de alfabetização — segundo os dados ajustados — sobe de 0,7% no 6.º ano na população masculina e de 0,9% na feminina para 68,2% e 66,5%, respectivamente, no 14.º ano.

Em 1950, partindo de 0,8% na população masculina e 0,9% na feminina, no 6.º ano de idade, a quota de alfabetização sobe até 76,4% e 76,0% no 15.º ano.

Verifica-se, portanto, nítido, embora moderado, progresso da alfabetização de 1940 a 1950.

Êste progresso é um pouco maior no sexo feminino do que no masculino, tanto que em 1950 a alfabetização das meninas excede levemente a dos me-

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

nios até o 13.º ano de idade, ficando-lhe levemente inferior nos dois anos seguintes.

Cumprir notar que a ocupação infantil é maior no sexo masculino. Segundo o censo demográfico de 1950, estavam ocupados em atividades extra-domésticas 22% dos meninos de 10 a 14 anos e 9% das meninas das mesmas idades. E os dados desse censo não indicam completamente a atividade econômica infantil, pois, enquanto o censo demográfico registra 25 252 crianças de 10 a 14 anos ocupadas na agricultura, pecuária e silvicultura, das quais 18 983 do sexo masculino e 6 269 do feminino, o censo agrícola, embora de âmbito mais limitado, registra 71 402 crianças em idade inferior a 15 anos ocupadas nos estabelecimentos agrícolas e pecuários, das quais 41 291 do sexo masculino e 30 111 do feminino.

Tabela I

SANTA CATARINA

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	19 395	18 994	137	164	0,70	0,86	0,7	0,9
6.....	18 709	18 064	393	433	2,10	2,40	2,1	2,4
7.....	18 047	17 520	1 805	1 767	10,00	10,09	9,8	10,0
8.....	18 076	17 239	5 651	5 478	31,26	31,78	32,2	32,2
9.....	16 940	16 101	8 419	8 041	49,70	49,94	49,1	48,7
10.....	17 612	17 200	10 165	9 898	57,72	57,55	58,5	57,8
11.....	15 659	15 536	10 277	9 870	65,63	63,53	64,3	63,2
12.....	16 805	15 924	11 041	10 398	65,70	65,30	67,3	65,9
13.....	14 704	14 352	10 250	9 636	69,71	67,14	68,2	66,5
14.....	14 839	14 559	9 944	9 472	67,01	65,06	67,6	65,5
15 a 19.....	61 256	64 429	39 253	38 631	64,08	59,96	64,1	60,0
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	25 184	23 678	196	202	0,78	0,85	0,8	0,9
6.....	24 449	23 322	1 020	1 036	4,17	4,44	4,2	4,4
7.....	23 304	22 491	4 363	4 329	18,72	19,25	18,0	19,2
8.....	21 991	20 638	7 909	7 689	35,36	37,26	37,1	38,0
9.....	20 972	20 252	11 247	11 001	53,63	54,32	52,7	53,4
10.....	22 089	20 956	13 718	13 007	62,10	62,07	62,9	63,3
11.....	20 181	19 329	14 264	13 823	70,68	71,51	70,0	70,2
12.....	20 813	19 890	15 288	14 627	73,45	73,54	73,8	73,9
13.....	18 451	18 332	14 044	13 911	76,12	75,88	75,9	75,7
14.....	18 488	18 516	14 093	14 111	76,23	76,21	76,4	76,0
15 a 19.....	79 922	85 827	59 384	62 788	74,30	73,16	74,3	73,2

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade).

As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, respectivamente, para o sexo masculino e o feminino.

Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 1,0% no 6.º aniversário para 68,0% nos 13.º e 14.º, descendo para 65,8% no 16.º; em 1950, passa de 2,0% no 6.º aniversário para 76,0% nos 14.º e 15.º, descendo para 75,4 no 16.º; no sexo feminino, em 1940, passava de 1,4% no 6.º aniversário para 66,4% no 13.º, descendo para 62,8% no 16.º; em 1950, passa de 2,1% no 6.º aniversário para 76,0% no 14.º, descendo para 75,0% no 16.º.

Tabela II

SANTA CATARINA

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^mº aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	1,00	1,10	1,20	1,30	1,40	1,50	1,60	1,70	1,80	1,90	2,00
7.....	5,30	5,76	6,22	6,68	7,14	7,60	8,06	8,52	8,98	9,44	9,90
8.....	19,80	20,55	21,30	22,05	22,80	23,55	24,30	25,05	25,80	26,55	27,30
9.....	41,10	41,54	41,98	42,42	42,86	43,30	43,74	44,18	44,62	45,06	45,50
10.....	54,00	54,45	54,90	55,35	55,80	56,25	56,70	57,15	57,60	58,05	58,50
11.....	61,70	62,20	62,70	63,20	63,70	64,20	64,70	65,20	65,70	66,20	66,70
12.....	66,00	66,63	67,26	67,89	68,52	69,15	69,78	70,41	71,04	71,67	72,30
13.....	68,00	68,69	69,38	70,07	70,76	71,45	72,14	72,83	73,52	74,21	74,90
14.....	68,00	68,82	69,64	70,46	71,28	72,10	72,92	73,74	74,56	75,38	76,20
15.....	67,00	67,91	68,82	69,73	70,64	71,55	72,46	73,37	74,28	75,19	76,10
16.....	65,80	66,76	67,72	68,68	69,64	70,60	71,56	72,52	73,48	74,44	75,40

Tabela III

SANTA CATARINA

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^mº aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	1,40	1,47	1,54	1,61	1,68	1,75	1,82	1,89	1,96	2,03	2,10
7.....	5,60	6,14	6,68	7,22	7,76	8,30	8,84	9,38	9,92	10,46	11,00
8.....	20,00	20,80	21,60	22,40	23,20	24,00	24,80	25,60	26,40	27,20	28,00
9.....	41,20	41,68	42,16	42,64	43,12	43,60	44,08	44,56	45,04	45,52	46,00
10.....	54,00	54,48	54,96	55,44	55,92	56,40	56,88	57,36	57,84	58,32	58,80
11.....	60,80	61,41	62,02	62,63	63,24	63,85	64,46	65,07	65,68	66,29	66,90
12.....	64,80	65,56	66,32	67,08	67,84	68,60	69,36	70,12	70,88	71,64	72,40
13.....	66,40	67,24	68,08	68,92	69,76	70,60	71,44	72,28	73,12	73,96	74,80
14.....	66,00	67,00	68,00	69,00	70,00	71,00	72,00	73,00	74,00	75,00	76,00
15.....	64,60	65,72	66,84	67,96	69,08	70,20	71,32	72,44	73,56	74,68	75,80
16.....	62,80	64,02	65,24	66,46	67,68	68,90	70,12	71,34	72,56	73,78	75,00

* * *

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se seguir a marcha da alfabetização da geração de crianças de Santa Catarina que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950. Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

SANTA CATARINA

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x ^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no (x+1) ^{mo} ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	1,00	1,40	4,76	4,74
7.....	5,76	6,14	15,54	15,46
8.....	21,30	21,60	21,12	21,04
9.....	42,42	42,64	13,38	13,28
10.....	55,80	55,92	8,40	7,93
11.....	64,20	63,85	5,58	5,51
12.....	69,78	69,36	3,05	2,92
13.....	72,83	72,28	1,73	1,72
14.....	74,56	74,00	0,63	0,68
15.....	75,19	74,68	0,21	0,32

Dessa geração, 1,00% das crianças do sexo masculino e 1,40% das do sexo feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 54,80% de umas e 54,52% das outras entre os 6.º e 10.º aniversários, e, respectivamente, 19,60% e 19,08% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes verificado entre 1940 e 1950, que mais 5 ou 6% dos homens e 2 a 3% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

Embora Santa Catarina tenha uma das mais elevadas proporções de habitantes que sabem ler e escrever, entre os Estados do Brasil, a difusão da instrução primária está ainda distante daquela que se deveria atingir. O progresso alcançado entre 1940 e 1950 é um pouco maior do que os verificados nos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, mas ainda assim deve ser considerado modesto.

III

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO ESTADO DE SÃO PAULO¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. — 2. Cálculo das quotas de alfabetização do 6.º ao 16.º aniversários. — 3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Torna-se possível calcular pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 a proporção, por sexo e anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Os elementos e os resultados desse cálculo para o Estado de São Paulo constam da tabela I, onde as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo por anos de idade, do 6.º ao 15.º, as duas seguintes o número dos que, entre eles, sabem ler e escrever, as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, principalmente em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, cuja freqüência é maior entre os analfabetos. A fim de tornar esse andamento mais próximo da realidade, fêz-se o ajustamento gráfico-numérico, cujos resultados constam das últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ano de idade ao 9.º, e cada vez mais lentamente do 10.º ao 15.º.

Em 1940, essa proporção sobe de 1,6% no 6.º ano de idade para 63,6% no 15.º no sexo masculino e de 1,7% para 60,9% no sexo feminino; em 1950, sobe de 0,7% para 74,8% no sexo masculino e de 0,8% para 73,0% no feminino.

Verifica-se, assim, apreciável melhoria, aproximadamente do mesmo nível nos dois sexos, da alfabetização na maioria das idades consideradas. Nas idades iniciais as proporções dos que sabem ler e escrever são menores em 1950 do que em 1940.

A quota de alfabetização feminina está muito próxima da masculina e às vêzes até a excede nos anos de idade do 6.º ao 10.º; mas depois fica nitidamente inferior.

Ao contrário do que acontece em outros Estados, as quotas de alfabetização feminina em São Paulo se tornam inferiores às masculinas justamente nas idades em que as crianças, e sobretudo as do sexo masculino, começam a ser aproveitadas em ocupações extra-domésticas. Segundo as declarações censi-

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO e revisto pelo Dr. ERNANI TIMÓTEO DE BARROS.

tárias de 1950 estavam assim ocupados 30% dos meninos de 10 a 14 anos e 16% das meninas.

Tabela I

SÃO PAULO

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	100 210	97 487	1 580	1 670	1,58	1,71	1,6	1,7
6.....	97 076	94 451	4 908	5 038	5,06	5,33	5,2	5,3
7.....	97 967	95 509	17 777	17 905	18,15	18,75	18,1	18,1
8.....	97 347	93 342	33 444	32 514	34,36	34,83	35,1	35,0
9.....	90 219	87 499	43 522	41 965	48,24	47,96	47,7	47,5
10.....	101 368	98 780	54 642	52 328	53,90	52,97	54,6	54,3
11.....	89 251	87 895	53 892	51 781	60,38	58,91	58,6	58,0
12.....	96 715	94 031	57 724	55 139	59,68	58,64	61,1	59,7
13.....	85 714	85 953	54 655	52 688	63,76	61,30	62,7	60,7
14.....	85 340	84 930	53 953	51 624	63,22	60,78	63,6	60,9
15 a 19.....	382 890	392 070	249 502	234 047	65,16	59,70	65,2	59,7
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	119 162	114 822	868	940	0,73	0,82	0,7	0,8
6.....	115 187	111 993	5 219	5 439	4,53	4,86	4,6	4,9
7.....	115 105	111 444	23 077	23 292	20,05	20,90	19,6	20,7
8.....	109 382	104 639	41 245	40 754	37,71	38,95	38,2	40,1
9.....	103 184	100 825	56 560	55 172	54,81	55,71	53,9	54,3
10.....	110 482	107 403	68 049	66 337	61,59	61,76	63,5	63,0
11.....	99 011	97 643	70 084	67 902	70,78	69,54	69,3	68,5
12.....	107 074	104 539	76 028	73 153	71,01	69,98	72,2	71,0
13.....	97 375	97 914	72 788	71 448	74,75	72,97	74,0	72,5
14.....	97 958	98 927	73 305	72 507	74,83	73,29	74,8	73,0
15 a 19.....	469 744	486 510	351 895	347 024	74,91	71,33	74,9	71,3

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, para os sexos masculino e feminino, respectivamente. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Tabela II

SÃO PAULO

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	2,90	2,80	2,70	2,60	2,50	2,40	2,30	2,20	2,10	2,00	1,90
7.....	11,40	11,45	11,50	11,55	11,60	11,65	11,70	11,75	11,80	11,85	11,90
8.....	26,30	26,52	26,74	26,96	27,18	27,40	27,62	27,84	28,06	28,28	28,50
9.....	41,80	42,22	42,64	43,06	43,48	43,90	44,32	44,74	45,16	45,58	46,00
10.....	51,40	52,19	52,98	53,77	54,56	55,35	56,14	56,93	57,72	58,51	59,30
11.....	56,90	57,89	58,88	59,87	60,86	61,85	62,84	63,83	64,82	65,81	66,80
12.....	60,00	61,10	62,20	63,30	64,60	65,50	66,60	67,70	68,80	69,90	71,00
13.....	62,00	63,12	64,24	65,36	66,48	67,60	68,72	69,84	70,96	72,08	73,20
14.....	63,20	64,33	65,46	66,59	67,72	68,85	69,98	71,11	72,24	73,37	74,50
15.....	63,90	65,01	66,12	67,23	68,34	69,45	70,56	71,67	72,78	73,89	75,00
16.....	64,40	65,47	66,54	67,61	68,68	69,75	70,82	71,89	72,96	74,03	75,10

Tabela III

SÃO PAULO

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,10	2,99	2,88	2,77	2,66	2,55	2,44	2,33	2,22	2,11	2,00
7.....	11,50	11,60	11,70	11,80	11,90	12,00	12,10	12,20	12,30	12,40	12,50
8.....	26,30	26,70	27,10	27,50	27,90	28,30	28,70	29,10	29,50	29,90	30,30
9.....	41,70	42,35	43,00	43,65	44,30	44,95	45,60	46,25	46,90	47,55	48,20
10.....	51,20	52,01	52,82	53,63	54,44	55,25	56,06	56,87	57,68	58,49	59,30
11.....	56,40	57,37	58,34	59,31	60,28	61,25	62,22	63,19	64,16	65,13	66,10
12.....	59,00	60,10	61,20	62,30	63,40	64,50	65,60	66,70	67,80	68,90	70,00
13.....	60,30	61,46	62,62	63,78	64,94	66,10	67,26	68,42	69,58	70,74	71,90
14.....	60,90	62,09	63,28	64,47	65,66	66,85	68,04	69,23	70,42	71,61	72,80
15.....	60,80	62,02	63,24	64,46	65,68	66,90	68,12	69,34	70,56	71,78	73,00
16.....	60,50	61,70	62,90	64,10	65,30	66,50	67,70	68,90	70,10	71,30	72,50

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 2,9% no 6.º aniversário para 64,4% no 16.º; em 1950, passa de 1,9% para 75,1%; no sexo feminino, em 1940, passava de 3,1% no 6.º aniversário para 60,5% no 16.º; em 1950, passa de 2,0% para 72,5%.

* * *

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se estimar a marcha da alfabetização da geração de crianças de São Paulo que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950. Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

SÃO PAULO

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x ^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no (x+1) ^{mo} ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	2,90	3,10	8,55	8,50
7.....	11,45	11,60	15,29	15,50
8.....	26,74	27,10	16,32	16,55
9.....	43,06	43,65	11,50	10,79
10.....	54,56	54,44	7,29	6,81
11.....	61,85	61,25	4,75	4,35
12.....	66,60	65,60	3,24	2,82
13.....	69,84	68,42	2,40	2,00
14.....	72,24	70,42	1,65	1,36
15.....	73,89	71,78	1,21	0,72

Dessa geração, 2,90% do sexo masculino e 3,10% do sexo feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário; 51,66% dos homens e 51,34% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 20,54% e 18,06% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes verificado entre 1940 e 1950, que mais 5 a 6% dos homens e 7 a 8% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever após o 16.º aniversário.

Apesar de ser São Paulo um dos Estados de quotas de alfabetização mais elevadas, as melhorias alcançadas entre os dois últimos censos não diferem muito das observadas em outros Estados, mais atrasados. A proporção dos que aprendem a ler e escrever nas idades infantis fica ainda abaixo da que se deveria esperar; entretanto, a possibilidade de continuar a instrução após as primeiras idades é maior em São Paulo do que na maior parte dos outros Estados.

IV

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO RIO GRANDE DO SUL¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários do 6.º ao 16.º. —
3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 torna-se possível calcular a proporção, por anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados desse cálculo, para o Estado do Rio Grande do Sul; as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo, por anos de idade, do 6.º ao 15.º; as duas seguintes, o número dos que, entre êles, sabem ler e escrever; as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a subir com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, causadas principalmente pelos erros nas declarações de idade, que, sendo mais freqüentes entre os analfabetos, contribuem para elevar a proporção aparente destes nas idades "atrativas" e diminuí-las nas "repulsivas". A fim de tornar êsse andamento mais próximo da realidade, fêz-se o ajustamento gráfico-numérico cujos resultados constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ano de idade ao 9.º, e cada vez mais lentamente do 9.º ao 15.º; e, em 1950, ainda continua aumentando levemente nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção sobe de 2,8% no 6.º ano de idade para 65,4% no 15.º no sexo masculino e de 3,2% para 65,2% no feminino; em 1950, sobe de 1,4% para 69,5% no sexo masculino e de 1,6% para 71,2% no feminino.

Verifica-se, assim, sensível melhoria da alfabetização (ligeiramente maior no sexo feminino), embora nas idades iniciais as proporções dos que sabem ler e escrever sejam menores em 1950 do que em 1940.

Nos anos de idade do 6.º ao 15.º a alfabetização feminina é em geral um pouco superior à masculina, acentuando-se esta vantagem em 1950, quando também no grupo de idade que compreende os anos do 16.º ao 20.º as mulheres superam os homens, ao contrário do que se verificava em 1940.

A menor alfabetização masculina parece depender da maior participação das crianças desse sexo em ocupações extra-domésticas. Segundo o censo demográfico de 1950, estavam assim ocupados 28% dos meninos e apenas

¹ Estudo redigido com a colaboração do Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

13% das meninas de 10 a 14 anos. E de certo os dados desse censo não refletem completamente a atividade econômica infantil; com efeito, enquanto o censo demográfico registra 83 945 crianças de 10 a 14 anos ocupados na agricultura, pecuária e silvicultura, das quais 61 168 do sexo masculino e 22 777 do feminino, o censo agrícola, embora de âmbito mais limitado, registra 180 840 crianças em idade inferior a 15 anos ocupadas nos estabelecimentos agrícolas e pecuários, das quais 107 512 do sexo masculino e 73 328 do feminino.

Tabela I

RIO GRANDE DO SUL

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	50 342	48 761	1 425	1 571	2,83	3,22	2,8	3,2
6.....	48 587	47 131	3 998	4 167	8,23	8,84	8,2	8,8
7.....	48 085	46 948	9 556	9 592	19,87	20,43	19,8	20,6
8.....	47 464	45 286	15 145	14 910	31,91	32,92	32,0	32,8
9.....	45 932	44 573	19 848	19 564	43,21	43,89	42,8	43,6
10.....	47 579	45 992	24 144	23 670	50,75	51,47	51,2	52,2
11.....	44 140	42 963	25 613	25 318	58,03	58,93	57,0	58,2
12.....	45 521	43 688	27 259	26 846	59,88	61,45	61,3	62,1
13.....	40 695	40 827	26 236	26 443	64,47	64,77	63,9	64,5
14.....	39 635	39 903	25 880	25 977	65,30	65,10	65,4	65,2
15 a 19.....	176 048	183 624	114 880	118 578	65,25	64,58	65,3	64,6
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	60 711	58 048	853	948	1,41	1,63	1,4	1,6
6.....	57 767	55 695	3 599	3 871	6,23	6,95	6,2	7,0
7.....	56 083	55 142	10 018	10 548	17,86	19,13	17,8	19,1
8.....	52 376	50 305	16 418	16 688	31,35	33,17	31,7	33,4
9.....	52 666	51 030	23 666	23 572	44,94	46,19	44,2	45,9
10.....	53 853	52 311	28 387	28 457	52,71	54,40	53,3	55,0
11.....	51 044	49 216	31 299	31 070	61,32	63,13	60,7	62,4
12.....	51 389	49 717	32 944	32 997	64,11	66,37	64,9	66,6
13.....	47 073	47 235	32 149	32 918	68,30	69,69	67,8	69,5
14.....	47 838	47 833	33 169	34 270	69,34	71,65	69,5	71,2
15 a 19.....	221 546	231 811	156 159	166 076	70,49	71,64	70,5	71,6

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, respectivamente, para os sexos masculino e feminino. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos interdiários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 4,8% no 6.º aniversário para 65,7% no 16.º; em 1950, passa de 2,9% para 70,0%; no sexo feminino, em 1940, passava de 5,3% no 6.º aniversário para 65,0% no 16.º; em 1950, passa de 3,5% para 71,4%.

Tabela II

RIO GRANDE DO SUL

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	4,80	4,61	4,42	4,23	4,04	3,85	3,66	3,47	3,28	3,09	2,90
7.....	14,10	13,85	13,60	13,35	13,10	12,85	12,60	12,35	12,10	11,85	11,60
8.....	25,80	25,68	25,56	25,44	25,32	25,20	25,08	24,96	24,84	24,72	24,60
9.....	37,50	37,55	37,60	37,65	37,70	37,75	37,80	37,85	37,90	37,95	38,00
10.....	47,20	47,38	47,56	47,74	47,92	48,10	48,28	48,46	48,64	48,82	49,00
11.....	54,50	54,79	55,08	55,37	55,66	55,95	56,24	56,53	56,82	57,11	57,40
12.....	59,30	59,67	60,04	60,41	60,78	61,15	61,52	61,89	62,26	62,63	63,00
13.....	62,70	63,08	63,46	63,84	64,22	64,60	64,98	65,36	65,74	66,12	66,50
14.....	64,70	65,13	65,56	65,99	66,42	66,85	67,28	67,71	68,14	68,57	69,00
15.....	65,60	66,01	66,42	66,83	67,24	67,65	68,06	68,47	68,88	69,29	69,70
16.....	65,70	66,13	66,56	66,99	67,42	67,85	68,28	68,61	69,14	69,57	70,00

Tabela III

RIO GRANDE DO SUL

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	5,30	5,12	4,94	4,76	4,58	4,40	4,22	4,04	3,86	3,68	3,50
7.....	14,60	14,42	14,24	14,06	13,88	13,70	13,52	13,34	13,16	12,98	12,80
8.....	26,60	26,54	26,48	26,42	26,36	26,30	26,24	26,18	26,12	26,02	26,00
9.....	38,50	38,62	38,74	38,86	38,98	39,10	39,22	39,34	39,46	39,58	39,70
10.....	48,20	48,45	48,70	48,95	49,20	49,45	49,70	49,95	50,20	50,45	50,70
11.....	55,50	55,86	56,22	56,58	56,94	57,30	57,66	58,02	58,38	58,74	59,10
12.....	60,30	60,74	61,18	61,62	62,06	62,50	62,94	63,38	63,82	64,26	64,70
13.....	63,50	63,97	64,44	64,91	65,38	65,85	66,32	66,79	67,26	67,73	68,20
14.....	65,10	65,66	66,22	66,78	67,34	67,90	68,46	69,02	69,58	70,14	70,70
15.....	65,20	65,81	66,42	67,03	67,64	68,25	68,86	69,47	70,08	70,69	71,30
16.....	65,00	65,64	66,28	66,92	67,56	68,20	68,84	69,48	70,12	70,76	71,40

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se estimar a marcha da alfabetização da geração de crianças do Rio Grande do Sul que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950. Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

RIO GRANDE DO SUL

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x ^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no (x+1) ^{mo} ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	4,80	5,30	9,05	9,12
7.....	13,85	14,42	11,71	12,06
8.....	25,56	26,48	12,09	12,38
9.....	37,65	38,86	10,27	10,34
10.....	47,92	49,20	8,03	8,10
11.....	55,95	57,30	5,57	5,64
12.....	61,52	62,94	3,84	3,85
13.....	65,36	66,79	2,78	2,79
14.....	68,14	69,58	1,15	1,11
15.....	69,29	70,69	0,71	0,71

Dessa geração, 4,80% do sexo masculino e 5,30% do sexo feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 43,12% dos homens e 43,90% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 22,08% e 22,20% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes verificado entre 1940 e 1950, que mais 6 a 7% dos homens e 3 a 4% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

Vê-se, portanto, que — embora o Rio Grande do Sul apresente a maior proporção de habitantes que sabem ler e escrever, entre todos os Estados do Brasil — a difusão da instrução primária é ainda incompleta e tardia. E, infelizmente, o progresso dessa difusão é ainda lento.

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
2. Cálculo das quotas de alfabetização do 6.º ao 16.º aniversários. —
3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 torna-se possível calcular a proporção, por sexo e anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Os elementos e os resultados desse cálculo para o Estado do Rio de Janeiro constam da tabela I, onde as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo, por anos de idade, do 6.º ao 15.º, as duas seguintes o número dos que, entre eles, sabem ler e escrever, as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização").

Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º aniversários.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, principalmente em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, que se verificam com frequência maior entre os analfabetos. A fim de tornar esse andamento mais próximo da realidade, fez-se o ajustamento gráfico-numérico, cujos resultados constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção dos que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ao 9.º ano de idade, e cada vez mais lentamente do 10.º ao 15.º.

Em 1940, essa proporção sobe de 2,1% no 6.º ano de idade para 49,4% no 15.º no sexo masculino e de 2,7% para 50,3% no sexo feminino; em 1950, sobe de 1,3% para 57,1% no sexo masculino e de 1,5% para 59,7% no feminino.

Verifica-se, assim, sensível melhoria da alfabetização, um pouco mais acentuadamente no sexo feminino do que no masculino; nas idades iniciais, no entanto, as proporções dos que sabem ler e escrever são menores em 1950 do que em 1940.

A quota de alfabetização feminina, nas idades consideradas, excede a masculina; esses excedentes são em geral maiores em 1950 do que em 1940.

A menor alfabetização masculina parece depender da maior participação das crianças desse sexo em ocupações extra-domésticas. Segundo o censo

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO e revisto pelo Dr. ERNANI TIMÓTEO DE BARROS.

demográfico de 1950, estavam assim ocupados 20% dos meninos e apenas 7% das meninas de 10 a 14 anos. E de certo os dados desse censo não refletem completamente a atividade econômica infantil; com efeito, enquanto o censo demográfico registra 23 943 crianças de 10 a 14 anos ocupadas na agricultura, pecuária e silvicultura, o agrícola, embora de âmbito mais limitado, registra 35 222 crianças em idade inferior a 15 anos ocupadas nos estabelecimentos agrícolas e pecuários.

Tabela I

RIO DE JANEIRO

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	27 376	26 186	576	695	2,10	2,65	2,1	2,7
6.....	26 949	26 320	1 673	1 925	6,21	7,31	6,2	7,3
7.....	27 029	26 130	3 889	4 016	14,39	15,37	14,1	15,3
8.....	26 682	25 675	5 948	6 050	22,29	23,56	22,5	23,9
9.....	25 260	24 404	7 928	8 058	31,39	33,02	30,5	31,8
10.....	28 273	26 905	10 037	9 844	35,50	36,59	36,5	37,7
11.....	24 438	24 076	10 270	10 241	42,02	42,54	41,2	42,3
12.....	26 746	25 655	11 413	11 500	42,67	44,83	44,5	45,6
13.....	22 733	22 762	10 879	11 067	47,86	48,62	47,2	48,2
14.....	22 435	21 952	11 161	11 112	49,75	50,62	49,4	50,3
15 a 19.....	96 225	99 188	49 909	50 168	51,87	50,58	51,9	50,6
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	31 510	30 377	422	446	1,34	1,47	1,3	1,5
6.....	31 199	30 054	1 652	1 750	5,30	5,82	5,3	5,8
7.....	31 009	30 375	4 108	4 549	13,25	14,98	13,2	14,8
8.....	30 443	29 149	6 713	7 171	22,05	24,60	22,3	24,7
9.....	28 639	27 220	9 168	9 529	32,01	35,01	31,5	34,3
10.....	30 494	29 048	11 886	12 035	38,98	41,43	39,7	42,8
11.....	27 199	26 218	12 854	13 022	47,25	49,67	46,5	49,4
12.....	29 581	28 102	14 786	14 873	49,82	52,93	51,2	54,0
13.....	26 242	25 698	14 505	14 850	55,27	57,79	54,7	57,4
14.....	26 293	25 718	15 107	15 597	57,46	60,65	57,1	59,7
15 a 19.....	118 028	123 354	70 946	75 665	60,11	61,34	60,1	61,3

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das duas últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade). As proporções, assim calculadas, para cada aniversário desde o 6.º até o 16.º, constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, para o sexo masculino e o feminino, respectivamente. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 3,7% no 6.º aniversário para 51,1% no 16.º; em 1950, passa de 2,5% para 59,2%; para o sexo feminino, em 1940, passava de 4,6% no 6.º aniversário para 51,0% no 16.º; em 1950, passa de 3,0% para 61,2%.

Tabela II

RIO DE JANEIRO

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^m aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,70	3,58	3,46	3,34	3,22	3,10	2,98	2,86	2,74	2,62	2,50
7.....	10,00	9,91	9,82	9,73	9,64	9,55	9,46	9,37	9,28	9,19	9,10
8.....	18,20	18,15	18,10	18,05	18,00	17,95	17,90	17,85	17,80	17,75	17,70
9.....	26,50	26,56	26,62	26,68	26,74	26,80	26,86	26,92	26,98	27,04	27,10
10.....	33,50	33,72	33,94	34,16	34,38	34,60	34,82	35,04	35,26	35,48	35,70
11.....	39,00	39,44	39,88	40,32	40,76	41,20	41,64	42,08	42,52	42,96	43,40
12.....	42,90	43,51	44,12	44,73	45,34	45,95	46,56	47,17	47,78	48,39	49,00
13.....	45,90	46,62	47,34	48,06	48,78	49,50	50,22	50,94	51,66	52,38	53,10
14.....	48,40	49,16	49,92	50,68	51,44	52,20	52,96	53,72	54,48	55,24	56,00
15.....	50,10	50,89	51,68	52,47	53,26	54,05	54,84	55,63	56,42	57,21	58,00
16.....	51,10	51,91	52,72	53,53	54,34	55,15	55,96	56,77	57,58	58,39	59,20

Tabela III

RIO DE JANEIRO

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^m aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	4,60	4,44	4,28	4,12	3,96	3,80	3,64	3,48	3,32	3,16	3,00
7.....	11,20	11,09	10,98	10,87	10,76	10,65	10,54	10,43	10,32	10,21	10,10
8.....	19,50	19,52	19,54	19,56	19,58	19,60	19,62	19,64	19,66	19,68	19,70
9.....	27,90	28,08	28,26	28,44	28,62	28,80	28,98	29,16	29,34	29,52	29,70
10.....	34,80	35,19	35,58	35,97	36,36	36,75	37,14	37,53	37,92	38,31	38,70
11.....	40,20	40,81	41,42	42,03	42,64	43,25	43,86	44,47	45,08	45,69	46,30
12.....	44,00	44,78	45,56	46,34	47,12	47,90	48,68	49,46	50,24	51,02	51,80
13.....	47,00	47,88	48,76	49,64	50,52	51,40	52,28	53,16	54,04	54,92	55,80
14.....	49,40	50,32	51,24	52,16	53,08	54,00	54,92	55,84	56,76	57,68	58,60
15.....	50,70	51,68	52,66	53,64	54,62	55,60	56,58	57,56	58,54	59,52	60,50
16.....	51,00	52,02	53,04	54,06	55,08	56,10	57,12	58,14	59,16	60,18	61,20

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se reconstituir aproximadamente a marcha da alfabetização da geração que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

RIO DE JANEIRO

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x ^{mº} aniversário		Aprendem a ler e escrever no (x+1) ^{mº} ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	3,70	4,60	6,21	6,49
7.....	9,91	11,09	8,19	8,45
8.....	18,10	19,54	8,58	8,90
9.....	26,68	28,44	7,70	7,92
10.....	34,38	36,36	6,82	6,89
11.....	41,20	43,25	5,36	5,43
12.....	46,56	48,68	4,38	4,48
13.....	50,94	53,16	3,54	3,60
14.....	54,48	56,76	2,73	2,76
15.....	57,21	59,52	1,99	1,68

Dessa geração, 3,70% do sexo masculino e 4,60% do sexo feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 30,68% dos homens e 31,76% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 24,82% e 24,84% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes, verificado entre 1940 e 1950, que 14 a 16% dos homens e 6 a 8% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PARANÁ¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
 2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários do 6.º ao 16.º —
 3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 torna-se possível calcular a proporção, por anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados desse cálculo, para o Estado do Paraná; as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo por anos de idade, do 6.º ao 15.º, as duas seguintes o número dos que, entre eles, sabem ler e escrever, as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, principalmente em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, cuja frequência é maior entre os analfabetos. A fim de tornar esse andamento mais próximo da realidade, fêz-se o ajustamento gráfico-numérico cujos resultados constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ano de idade ao 9.º, e cada vez mais lentamente do 10.º ao 15.º; e ainda assim continua aumentando nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção sobe de 1,9% no 6.º ano de idade para 54,1% no 15.º no sexo masculino e de 2,2% para 49,8% no sexo feminino; em 1950, sobe de 0,9% para 56,8% no sexo masculino e de 1,1% para 55,0% no feminino.

Verifica-se sensível melhoria da alfabetização a partir do 11.º ano de idade — mais acentuada no sexo feminino do que no masculino — enquanto nas idades iniciais as proporções dos que sabem ler e escrever são menores em 1950 do que em 1940.

A quota de alfabetização feminina excede a masculina até a idade de 8 anos completos, tornando-se a ela inferior nas idades de 9 a 14, e no grupo de 15 a 19, em 1940; análoga diferença é observada também em 1950, mas já atenuada, ficando a alfabetização feminina do mesmo nível da masculina na idade de 9 anos, superior à masculina nas idades mais baixas do que esta e inferior nas idades mais elevadas.

Ao contrário do que acontece em outros Estados, as quotas de alfabetização feminina no Paraná se tornam inferiores às masculinas justamente

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO e revisto pelo Dr. ERNANI TIMÓTEO DE BARROS.

nas idades em que as crianças — e sobretudo as do sexo masculino — começam a ser aproveitadas em ocupações extra-domésticas. Segundo as declarações censitárias de 1950 estavam assim ocupados 33% dos meninos de 10 a 14 anos e apenas 8% das meninas; parece, entretanto, que esta ocupação é menos prejudicial à instrução primária no Paraná do que em outros Estados.

Tabela I

PARANÁ

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	19 184	18 536	360	403	1,88	2,17	1,9	2,2
6.....	18 516	18 234	1 097	1 108	5,92	6,08	5,9	6,1
7.....	18 771	18 267	2 876	2 866	15,32	15,69	15,3	15,5
8.....	18 352	17 694	4 473	4 496	24,37	25,41	25,4	25,5
9.....	16 602	16 255	5 895	5 570	35,51	34,27	34,7	34,0
10.....	18 807	18 130	7 317	6 801	38,91	37,51	40,7	39,7
11.....	15 379	15 249	7 328	6 886	47,65	45,16	45,3	43,8
12.....	17 688	17 020	8 281	7 703	46,82	45,26	49,0	46,6
13.....	14 350	14 247	7 798	7 191	54,34	50,47	52,2	48,5
14.....	14 679	14 411	7 904	7 168	53,85	49,74	54,1	49,8
15 a 19.....	64 616	67 625	35 571	32 237	55,05	47,67	55,1	47,7
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	32 602	30 864	286	326	0,88	1,06	0,9	1,1
6.....	31 788	30 481	1 308	1 367	4,11	4,48	4,2	4,4
7.....	31 012	30 274	4 066	4 024	13,11	13,29	12,9	13,0
8.....	29 201	27 540	6 512	6 421	22,30	23,32	23,4	23,5
9.....	26 158	25 535	9 074	8 932	34,69	34,98	34,0	34,0
10.....	28 982	28 224	11 561	11 204	39,89	39,70	42,3	42,0
11.....	25 440	24 326	12 700	11 892	49,92	48,89	48,0	47,3
12.....	28 261	26 491	14 163	13 021	50,11	49,15	51,7	50,7
13.....	23 750	23 490	13 393	12 644	56,39	53,83	54,6	53,2
14.....	24 822	24 076	14 240	13 352	57,37	55,46	56,8	55,0
15 a 19.....	112 556	116 416	67 691	64 056	60,14	55,02	60,1	55,0

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das duas últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, respectivamente, para o sexo masculino e o feminino. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 3,1% no 6.º aniversário para 55,1% no 16.º; em 1950, passa de 1,8% para 59,0%; no sexo feminino, em 1940, passava de 3,5% no 6.º aniversário para 49,2% no 16.º; em 1950, passa de 2,0% para 56,0%.

Tabela II

PARANÁ

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,10	2,97	2,84	2,71	2,58	2,45	2,32	2,19	2,06	1,93	1,80
7.....	10,30	10,11	9,92	9,73	9,54	9,35	9,16	8,97	8,78	8,59	8,40
8.....	20,30	20,08	19,86	19,64	19,42	19,20	18,98	18,76	18,54	18,32	18,10
9.....	30,40	30,25	30,10	29,95	29,80	29,65	29,50	29,35	29,20	29,05	28,90
10.....	37,80	37,86	37,92	37,98	38,04	38,10	38,16	38,22	38,28	38,34	38,40
11.....	43,00	43,24	43,48	43,72	43,96	44,20	44,44	44,68	44,92	45,16	45,40
12.....	47,20	47,48	47,76	48,04	48,32	48,60	48,88	49,16	49,44	49,72	50,00
13.....	50,60	50,86	51,12	51,38	51,64	51,90	52,16	52,42	52,68	52,94	53,20
14.....	53,20	53,46	53,72	53,98	54,24	54,50	54,76	55,02	55,28	55,54	55,80
15.....	54,60	54,91	55,22	55,53	55,84	56,15	56,46	56,77	57,08	57,39	57,70
16.....	55,10	55,49	55,88	56,27	56,66	57,05	57,44	57,83	58,22	58,61	59,00

Tabela III

PARANÁ

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,50	3,35	3,20	3,05	2,90	2,75	2,60	2,45	2,30	2,15	2,00
7.....	10,60	10,40	10,20	10,00	9,80	9,60	9,40	9,20	9,00	8,80	8,60
8.....	20,50	20,27	20,04	19,81	19,58	19,35	19,12	18,89	18,66	18,43	18,20
9.....	30,10	29,98	29,86	29,74	29,62	29,50	29,38	29,26	29,14	29,02	28,90
10.....	37,10	37,21	37,32	37,43	37,54	37,65	37,76	37,87	37,98	38,09	38,20
11.....	41,90	42,21	42,52	42,83	43,14	43,45	43,76	44,07	44,38	44,69	45,00
12.....	45,30	45,69	46,08	46,47	46,86	47,25	47,64	48,03	48,42	48,81	49,20
13.....	47,70	48,14	48,58	49,02	49,46	49,90	50,34	50,78	51,22	51,66	52,10
14.....	49,30	49,79	50,28	50,77	51,26	51,75	52,24	52,73	53,22	53,71	54,20
15.....	49,80	50,38	50,96	51,54	52,12	52,70	53,28	53,86	54,44	55,02	55,60
16.....	49,20	49,88	50,56	51,24	51,92	52,60	53,28	53,96	54,64	55,32	56,00

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se observar a marcha da alfabetização da geração de crianças do Paraná que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

PARANÁ

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6	3,10	3,50	7,01	6,90
7	10,11	10,40	9,75	9,64
8	19,86	20,04	10,09	9,70
9	29,95	29,74	8,09	7,80
10	38,04	37,54	6,16	5,91
11	44,20	43,45	4,68	4,19
12	48,88	47,64	3,54	3,14
13	52,42	50,78	2,86	2,44
14	55,28	53,22	2,11	1,80
15	57,39	55,02	1,61	0,98

Dessa geração, 3,10% do sexo masculino e 3,50% do feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário; 34,94% dos homens e 34,04% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 20,96% e 18,46% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes, verificado entre 1940 e 1950, que mais 7 a 8% dos homens e 1 a 2% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

VII

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM MATO GROSSO¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários do 6.º ao 16.º. —
3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e de 1950 torna-se possível calcular a proporção, por anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados desse cálculo para o Estado de Mato Grosso. As duas primeiras colunas dão o número total dos presentes, de cada sexo, por ano de idade, do 6.º ao 15.º; as duas seguintes o número dos que, entre êles, sabem ler e escrever; as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha ascendente, em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, erros mais freqüentes entre os analfabetos. Torna-se, portanto, conveniente ajustar as proporções calculadas, procurando aproximar da realidade seu andamento. Os resultados do ajustamento gráfico-numérico que foi efetuado para êsse fim constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ao 10.º anos de idade, e cada vez mais lentamente do 11.º ao 15.º; continua aumentando levemente nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção no sexo masculino subia de 2,5% no 6.º ano de idade para 47,0% no 15.º e no sexo feminino, de 2,9% para 47,6%; em 1950, sobe de 1,2% no 6.º para 53,7% no 15.º no sexo masculino e de 1,6% para 55,7%, no feminino.

Verifica-se, portanto, sensível melhoria da alfabetização, principalmente no sexo feminino, embora nas idades iniciais as proporções dos que sabem ler e escrever sejam menores em 1950 do que em 1940.

A quota de alfabetização feminina, nas idades consideradas, excede, em geral, a masculina; êstes excedentes, embora ainda moderados, são um pouco maiores em 1950 do que em 1940.

A menor alfabetização masculina parece depender da maior participação das crianças desse sexo em ocupações extra-domésticas. Segundo o censo demográfico de 1950, estavam assim ocupados 23% dos meninos de 10 a 14

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

anos e apenas 2% das meninas. E de certo os dados desse censo não refletem completamente a atividade econômica infantil.

Tabela I

MATO GROSSO

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	6 667	6 316	173	186	2,59	2,94	2,5	2,9
6.....	6 576	6 317	497	463	7,56	7,33	8,2	9,0
7.....	6 262	6 078	1 014	1 045	16,19	17,19	15,0	16,5
8.....	6 615	6 329	1 358	1 440	20,53	22,75	21,2	23,8
9.....	5 334	5 186	1 623	1 657	30,43	31,95	27,4	30,3
10.....	6 975	6 247	2 078	2 113	29,79	33,82	33,4	35,8
11.....	4 759	4 828	2 036	2 048	42,78	42,42	38,7	40,3
12.....	6 062	5 635	2 374	2 280	39,16	40,46	43,0	44,0
13.....	4 368	4 246	2 107	2 059	48,24	48,49	45,6	46,4
14.....	4 694	4 556	2 161	2 163	46,04	47,48	47,0	47,6
15 a 19.....	22 282	22 412	10 750	10 820	48,25	48,28	48,3	48,3
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	8 261	7 957	97	130	1,17	1,63	1,2	1,6
6.....	8 056	7 862	359	359	4,46	4,57	4,9	5,4
7.....	7 993	7 738	983	1 033	12,30	13,35	11,4	12,1
8.....	7 922	7 414	1 482	1 483	18,71	20,00	19,3	20,2
9.....	6 911	6 810	1 977	2 110	28,61	30,98	27,7	28,7
10.....	7 883	7 440	2 754	2 603	34,94	34,99	35,7	36,8
11.....	6 327	6 305	2 896	2 906	45,77	46,09	42,9	44,3
12.....	7 093	6 816	3 261	3 181	45,97	46,67	47,9	49,6
13.....	5 942	6 002	3 136	3 313	52,78	55,20	51,5	53,4
14.....	5 913	5 917	3 118	3 312	52,73	55,97	53,7	55,7
15 a 19.....	27 777	27 713	15 550	15 983	55,98	57,67	56,0	57,7

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das duas últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, para o sexo masculino e o feminino, respectivamente. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificados nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever para o sexo masculino passava de 5,1% no 6.º aniversário para 47,7% no 16.º; em 1950, passa de

3,2% para 55,0%; para o sexo feminino, em 1940, passava de 5,7% no 6.º aniversário para 48,0% no 16.º; em 1950, passa de 3,3% para 57,0%.

Tabela II

MATO GROSSO

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	5,10	4,91	4,72	4,53	4,34	4,15	3,96	3,77	3,58	3,39	3,20
7.....	11,50	11,13	10,76	10,39	10,02	9,65	9,28	8,91	8,54	8,17	7,80
8.....	18,00	17,78	17,56	17,34	17,12	16,90	16,68	16,46	16,24	16,02	15,80
9.....	24,40	24,36	24,32	24,28	24,24	24,20	24,16	24,12	24,08	24,04	24,00
10.....	30,40	30,54	30,68	30,82	30,96	31,10	31,24	31,38	31,52	31,66	31,80
11.....	36,00	36,35	36,70	37,05	37,40	37,75	38,10	38,45	38,80	39,15	39,50
12.....	40,90	41,36	41,82	42,28	42,74	43,20	43,66	44,12	44,58	45,04	45,50
13.....	44,30	44,84	45,38	45,92	46,46	47,00	47,54	48,08	48,62	49,16	49,70
14.....	46,30	46,95	47,60	48,25	48,90	49,55	50,20	50,85	51,50	52,15	52,80
15.....	47,20	47,90	48,60	49,30	50,00	50,70	51,40	52,10	52,80	53,50	54,20
16.....	47,70	48,43	49,16	49,89	50,62	51,35	52,08	52,81	53,54	54,27	55,00

Tabela III

MATO GROSSO

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	5,70	5,46	5,22	4,98	4,74	4,50	4,26	4,02	4,78	4,54	3,30
7.....	12,40	11,96	11,52	11,08	10,64	10,20	9,76	9,32	8,88	8,44	8,00
8.....	19,80	19,44	19,08	18,72	18,36	18,00	17,64	17,28	16,92	16,56	16,20
9.....	27,40	27,14	26,88	26,62	26,36	26,10	25,84	25,58	25,32	25,06	24,80
10.....	33,20	33,16	33,12	33,08	33,04	33,00	32,96	32,92	32,88	32,84	32,80
11.....	38,10	38,37	38,64	38,91	39,18	39,45	39,72	39,99	40,26	40,53	40,80
12.....	42,20	42,70	43,20	43,70	44,20	44,70	45,20	45,70	46,20	46,70	47,20
13.....	45,40	46,03	46,66	47,29	47,92	48,55	49,18	49,81	50,44	51,07	51,70
14.....	47,10	47,87	48,64	49,41	50,18	50,95	51,72	52,49	53,26	54,03	54,80
15.....	47,80	48,64	49,48	50,32	51,16	52,00	52,84	53,68	54,52	55,36	56,20
16.....	48,00	48,90	49,80	50,70	51,60	52,50	53,40	54,30	55,20	56,10	57,00

* * *

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se observar a marcha da alfabetização da geração de crianças que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

MATO GROSSO

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	5,10	5,70	6,03	6,26
7.....	11,13	11,96	6,43	7,12
8.....	17,56	19,08	6,72	7,54
9.....	24,28	26,62	6,68	6,42
10.....	30,96	33,04	6,79	6,41
11.....	37,75	39,45	5,91	5,75
12.....	43,66	45,20	4,42	4,61
13.....	48,08	49,81	3,42	3,45
14.....	51,50	53,26	2,00	2,10
15.....	53,50	55,36	1,50	1,64

Dessa geração, 5,10% do sexo masculino e 5,70% do sexo feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 25,86% dos homens e 27,34% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 24,04% e 23,96% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes, verificado entre 1940 e 1950, que mais 8 a 10% dos homens e 1 a 3% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

VIII

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PARÁ¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
2. Cálculo das quotas de alfabetização nos aniversários do 6.^o ao 16.^o. —
3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.^o e 16.^o aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 torna-se possível calcular a proporção, por anos de idade, das crianças que sabem ler e escrever, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados desse cálculo, para o Estado do Pará; as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo por anos de idade, do 6.^o ao 15.^o; as duas seguintes o número dos que, entre êles, sabem ler e escrever; as quinta e sexta colunas as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). Para dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio de idade sucessivo, que compreende os anos do 16.^o ao 20.^o.

As proporções, assim calculadas, de crianças que sabem ler e escrever tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, principalmente em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, cuja frequência é maior entre os analfabetos. A fim de tornar esse andamento mais próximo da realidade, fêz-se o ajustamento gráfico-numérico cujos resultados constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.^o ano de idade ao 10.^o, e cada vez mais lentamente do 11.^o ao 15.^o; e ainda assim continua nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção sobe de 4,9% no 6.^o ano de idade para 47,3% no 15.^o no sexo masculino e de 5,3% para 46,8% no sexo feminino; em 1950, sobe de 1,9% para 49,6% no sexo masculino e de 2,2% para 51,5% no feminino.

As proporções dos que sabem ler e escrever são menores em 1950 do que em 1940 até o 13.^o ano de idade no sexo masculino e até o 12.^o no feminino, sendo mais acentuada no sexo feminino a melhoria observada nas idades seguintes, entre as duas datas.

A quota de alfabetização feminina excede a masculina até a idade de 12 anos completos, tornando-se a ela inferior nas idades de 13 e 14, e no grupo de 15 a 19, em 1940; fica superior à masculina em tôdas as idades consideradas, inclusive no grupo de 15 a 19 anos, em 1950.

A maior ocupação das crianças do sexo masculino em atividades extra-domésticas constitui um dos fatores da inferioridade, bem nítida de acôrdo

¹ Estudo redigido pelo Dr. ERNANI TIMÓTEO DE BARROS.

com o censo de 1950, da proporção dos que sabem ler e escrever deste sexo. Segundo as declarações censitárias de 1950 estavam assim ocupados 19% dos meninos de 10 a 14 anos e apenas 5% das meninas.

Tabela I

PARÁ

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	13 494	12 649	656	672	4,86	5,31	4,9	5,3
6.....	13 215	12 403	1 313	1 393	9,94	11,23	9,9	10,7
7.....	13 586	13 246	2 191	2 190	16,13	16,53	15,5	16,5
8.....	14 155	13 049	2 995	2 887	21,16	22,12	21,6	22,9
9.....	11 978	11 161	3 490	3 430	29,14	30,73	28,2	29,8
10.....	14 685	13 440	4 530	4 430	30,85	32,96	33,6	35,0
11.....	11 054	10 826	4 476	4 289	40,49	39,62	38,5	39,0
12.....	14 094	13 158	5 611	5 277	39,81	40,10	42,1	42,3
13.....	10 616	10 493	5 013	4 926	47,22	46,95	45,1	44,9
14.....	10 746	10 793	5 063	5 127	47,12	47,50	47,3	46,8
15 a 19.....	47 414	48 594	24 000	23 038	50,62	47,41	50,6	47,4
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	17 409	16 497	337	361	1,94	2,19	1,9	2,2
6.....	16 759	16 248	820	947	4,89	5,83	4,9	5,8
7.....	16 787	16 398	1 636	1 726	9,75	10,53	9,4	10,5
8.....	16 442	15 323	2 479	2 486	15,08	16,22	15,1	16,5
9.....	14 176	13 375	3 226	3 397	22,76	25,40	22,4	24,3
10.....	16 694	15 432	4 540	4 562	27,20	29,56	29,4	31,7
11.....	12 904	12 276	4 833	4 848	37,45	39,49	36,0	38,6
12.....	15 072	14 424	5 888	5 951	39,07	41,26	41,5	43,9
13.....	12 174	12 210	5 866	6 202	48,18	50,79	46,3	48,4
14.....	12 186	12 224	6 123	6 371	50,25	52,12	49,6	51,5
15 a 19.....	58 473	60 745	31 322	33 208	53,57	54,67	53,6	54,7

* * *

2. Pela interpolação que deu os dados ajustados da tabela I pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das duas últimas colunas da tabela I é a dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, respectivamente, para o sexo masculino e o feminino. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

A proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino, em 1940, passava de 7,4% no 6.º aniversário para 49,4% no 16.º; em 1950, passa de

3,3% para 52,4%; no sexo feminino, em 1940, passava de 7,9% no 6.º aniversário para 48,0% no 16.º; em 1950, passa de 3,8% para 54,1%.

Tabela II

PARÁ

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^mº aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	7,40	6,99	6,58	6,17	5,76	5,35	4,94	4,53	4,12	3,71	3,30
7.....	12,70	12,13	11,56	10,99	10,42	9,85	9,28	8,71	8,14	7,57	7,00
8.....	18,40	17,76	17,12	16,48	15,84	15,20	14,56	13,92	13,28	12,64	12,00
9.....	24,90	24,28	23,66	23,04	22,42	21,80	21,18	20,56	19,94	19,32	18,70
10.....	31,00	30,49	29,98	29,47	28,96	28,45	27,94	27,43	26,92	26,41	25,90
11.....	36,20	35,85	35,50	35,15	34,80	34,45	34,10	33,75	33,40	33,05	32,70
12.....	40,40	40,25	40,10	39,95	39,80	39,65	39,50	39,35	39,20	39,05	38,90
13.....	43,60	43,65	43,70	43,75	43,80	43,85	43,90	43,95	44,00	44,05	44,10
14.....	46,30	46,48	46,66	46,84	47,02	47,20	47,38	47,56	47,74	47,92	48,10
15.....	48,20	48,45	48,70	48,95	49,20	49,45	49,70	49,95	50,20	50,45	50,70
16.....	49,40	49,70	50,00	50,30	50,60	50,90	51,20	51,50	51,80	52,10	52,40

Tabela III

PARÁ

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^mº aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	7,90	7,49	7,08	6,67	6,26	5,85	5,44	5,03	4,62	4,21	3,80
7.....	13,50	12,94	12,38	11,82	11,26	10,70	10,14	9,58	9,02	8,46	7,90
8.....	19,50	18,88	18,26	17,64	17,02	16,40	15,78	15,16	14,54	13,92	13,30
9.....	26,40	25,80	25,20	24,60	24,00	23,40	22,80	22,20	21,60	21,00	20,40
10.....	32,50	32,06	31,62	31,18	30,74	30,30	29,86	29,42	28,98	28,54	28,10
11.....	37,10	36,92	36,74	36,56	36,38	36,20	36,02	35,84	35,66	35,48	35,30
12.....	40,80	40,85	40,90	40,95	41,00	41,05	41,10	41,15	41,20	41,25	41,30
13.....	43,60	43,87	44,14	44,41	44,68	44,95	45,22	45,49	45,76	46,03	46,30
14.....	46,00	46,41	46,82	47,23	47,64	48,05	48,46	48,87	49,28	49,69	50,10
15.....	47,40	47,92	48,44	48,96	49,48	50,00	50,52	51,04	51,56	52,08	52,60
16.....	48,00	48,61	49,22	49,83	50,44	51,05	51,66	52,27	52,88	53,49	54,10

* * *

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se observar a marcha da alfabetização da geração de crianças do Pará que atingiu o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

PARÁ

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	7,40	7,90	4,73	5,04
7.....	12,13	12,94	4,99	5,32
8.....	17,12	18,26	5,92	6,34
9.....	23,04	24,60	5,92	6,14
10.....	28,96	30,74	5,49	5,46
11.....	34,45	36,20	5,05	4,90
12.....	39,50	41,10	4,45	4,39
13.....	43,95	45,49	3,79	3,79
14.....	47,74	49,28	2,71	2,80
15.....	50,45	52,08	1,95	2,02

Dessa geração, 7,40% do sexo masculino e 7,90% do feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 21,56% dos homens e 22,84% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 23,44% e 23,36% entre os 10.º e 16.º aniversários. Pode-se prever que uma proporção não desprezível de pessoas dessa geração aprenderá a ler e escrever depois do 16.º aniversário, embora os elementos disponíveis não permitam formular uma estimativa de previsão dessa proposição.

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PARAÍBA¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
 2. Cálculo das quotas de alfabetização do 6.º ao 16.º aniversários. —
 3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e de 1950 sôbre as crianças que sabem ler e escrever, torna-se possível calcular as respectivas proporções, por anos de idade, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados dêsse cálculo para o Estado da Paraíba; as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes de cada sexo, por anos de idade, do 6.º ao 15.º; as duas seguintes, o número dos que entre êles sabem ler e escrever; as quinta e sexta colunas, as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). A fim de dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções das crianças que sabem ler e escrever, assim calculadas, tendem a aumentar com o crescer da idade, porém apresentam irregularidades em sua marcha, principalmente em consequência dos erros nas declarações de idade dos recenseados, mais freqüentes entre os analfabetos. Torna-se, portanto, conveniente ajustar as proporções calculadas, procurando aproximar da realidade seu andamento. Os resultados do ajustamento gráfico-numérico que foi efetuado para êsse fim constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais ràpidamente do 6.º ano de idade ao 11.º e cada vez mais lentamente do 11.º ao 15.º; o aumento continua, ainda mais lento, nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção no sexo masculino subia de 1,2% no 6.º ano de idade para 21,3% no 15.º e no sexo feminino de 1,5% para 26,6%; em 1950, sobe de 1,1% no 6.º ano para 26,8% no 15.º no sexo masculino e de 1,2% para 34,7% no feminino.

Comparando-se os dados de 1950 com os de 1940, verifica-se que diminuiram ligeiramente as quotas de alfabetização nos 6.º, 7.º e 8.º anos de idade, enquanto aumentaram nitidamente nos anos seguintes, em ambos os sexos.

A quota de alfabetização feminina excede a masculina nas idades consideradas; êsses excedentes são maiores em 1950 do que em 1940, a partir da idade de 8 anos completos.

A menor alfabetização masculina nas idades infantis e juvenis prende-se ao fato da maior participação dêsse sexo em ocupações extra-domésticas.

Segundo o censo demográfico de 1950, estavam assim ocupados 40% dos meninos de 10 a 14 anos e apenas 5% das meninas. E, de certo, êsses

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

dados não refletem completamente a participação infantil na atividade econômica.

Tabela I

PARAÍBA

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCRREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCRREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	22 581	22 079	281	335	1,24	1,52	1,2	1,5
6.....	21 100	20 294	682	804	3,23	3,96	3,4	4,1
7.....	18 799	18 514	1 142	1 278	6,07	6,90	5,9	6,8
8.....	19 270	18 529	1 654	1 779	8,58	9,60	8,7	9,7
9.....	17 095	16 815	2 081	2 336	12,17	13,89	11,6	12,8
10.....	22 582	21 560	2 883	3 385	12,77	15,70	14,0	16,1
11.....	17 160	17 581	2 897	3 533	16,88	20,10	16,1	19,6
12.....	19 957	19 625	3 387	4 218	16,97	21,49	18,0	23,2
13.....	16 679	17 263	3 429	4 470	20,56	25,89	19,8	25,5
14.....	17 281	17 734	3 682	4 809	21,31	27,12	21,3	26,6
15 a 19.....	76 936	82 851	18 752	23 155	24,37	27,95	24,4	28,0
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	26 055	25 898	278	308	1,07	1,19	1,1	1,2
6.....	23 603	23 706	713	793	3,02	3,35	3,1	3,5
7.....	24 507	24 960	1 462	1 692	5,97	6,78	5,8	6,4
8.....	24 446	24 470	2 188	2 509	8,95	10,25	9,0	10,5
9.....	21 871	22 145	2 828	3 418	12,93	15,43	12,4	15,1
10.....	26 814	26 248	4 001	4 941	14,92	18,82	16,0	20,0
11.....	20 123	20 589	4 198	5 254	20,86	25,52	19,5	24,6
12.....	23 647	23 828	5 114	6 495	21,63	27,26	22,7	28,4
13.....	20 058	21 362	5 080	6 870	25,33	32,16	25,0	31,8
14.....	19 870	20 291	5 240	7 168	26,37	35,33	26,8	34,7
15 a 19.....	80 578	89 626	24 928	34 746	30,94	38,77	30,9	38,8

* * *

2. Pela interpolação efetuada, que deu os dados ajustados da tabela I, pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção constante das duas últimas colunas da tabela I é a proporção média dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, para o sexo masculino e feminino, respectivamente. Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções aproximativas nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940, a proporção dos que sabem ler e escrever, no sexo masculino, passava de 2,2% no 6.º aniversário para 23,0% no 16.º; em 1950, passa de 2,1% para 29,1%; no sexo feminino, em 1940, passava de 2,9% no 6.º aniversário para 27,3% no 16.º; em 1950, passa de 2,1% para 37,3%.

Tabela II

PARAÍBA

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	2,20	2,19	2,18	2,17	2,16	2,15	2,14	2,13	2,12	2,11	2,10
7.....	4,60	4,56	4,52	4,48	4,44	4,40	4,36	4,32	4,28	4,24	4,20
8.....	7,20	7,21	7,22	7,23	7,24	7,25	7,26	7,27	7,28	7,29	7,30
9.....	10,20	10,24	10,28	10,32	10,36	10,40	10,44	10,48	10,52	10,56	10,60
10.....	12,90	13,03	13,16	13,29	13,42	13,55	13,68	13,81	13,94	14,07	14,20
11.....	15,20	15,46	15,72	15,98	16,24	16,50	16,76	17,02	17,28	17,54	17,80
12.....	17,10	17,51	17,92	18,33	18,74	19,15	19,56	19,97	20,38	20,79	21,20
13.....	18,90	19,41	19,92	20,43	20,94	21,45	21,96	22,47	22,98	23,49	24,00
14.....	20,60	21,13	21,66	22,19	22,72	23,25	23,78	24,31	24,84	25,37	25,90
15.....	21,90	22,47	23,04	23,61	24,18	24,75	25,32	25,89	26,46	27,03	27,60
16.....	23,00	23,61	24,22	24,83	25,44	26,05	26,66	27,27	27,88	28,49	29,10

Tabela III

PARAÍBA

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	2,90	2,82	2,74	2,66	2,58	2,50	2,42	2,34	2,26	2,18	2,10
7.....	5,40	5,34	5,28	5,22	5,16	5,10	5,04	4,98	4,92	4,86	4,80
8.....	8,10	8,12	8,14	8,16	8,18	8,20	8,22	8,24	8,26	8,28	8,30
9.....	11,20	11,36	11,52	11,68	11,84	12,00	12,16	12,32	12,48	12,64	12,80
10.....	14,40	14,71	15,02	15,33	15,64	15,95	16,26	16,57	16,88	17,19	17,50
11.....	18,00	18,44	18,88	19,32	19,76	20,20	20,64	21,08	21,52	21,96	22,40
12.....	21,40	21,92	22,44	22,96	23,48	24,00	24,52	25,04	25,56	26,08	26,60
13.....	24,60	25,16	25,72	26,28	26,84	27,40	27,96	28,52	29,08	29,64	30,20
14.....	26,20	26,91	27,62	28,33	29,04	29,75	30,46	31,17	31,88	32,59	33,30
15.....	26,90	27,78	28,66	29,54	30,42	31,30	32,18	33,06	33,94	34,82	35,70
16.....	27,30	28,30	29,30	30,30	31,30	32,30	33,30	34,30	35,30	36,30	37,30

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se observar a marcha da alfabetização das crianças que atingiram o 6.º aniversário em 1940 e o 16.º em 1950.

Resume-se esta marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

PARAÍBA

Marcha da alfabetização entre os 6.º e 16.º aniversários

IDADE x	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x ^{mo} aniversário		Aprendem a ler e escrever no (x+1) ^{mo} ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
6.....	2,20	2,90	2,36	2,44
7.....	4,56	5,34	2,66	2,80
8.....	7,22	8,14	3,10	3,54
9.....	10,32	12,68	3,10	3,96
10.....	13,42	15,64	3,08	4,56
11.....	16,50	20,20	3,06	4,32
12.....	19,56	24,52	2,91	4,00
13.....	22,47	28,52	2,37	3,36
14.....	24,84	31,88	2,19	2,94
15.....	27,03	34,82	2,07	2,48

Dessa geração, 2,20% do sexo masculino e 2,90% do feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.º aniversário, 11,22% dos homens e 12,74% das mulheres entre os 6.º e 10.º aniversários e, respectivamente, 15,68% e 21,66% entre os 10.º e 16.º aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes, verificado entre 1940 e 1950, que mais 10 a 12% dos homens e 3 a 5% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.º aniversário.

A ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ALAGOAS¹

SUMÁRIO: 1. Cálculo e ajustamento das quotas de alfabetização por anos de idade. —
 2. Cálculo das quotas de alfabetização do 6.º ao 16.º aniversários. —
 3. Cálculo da alfabetização de uma geração entre os 6.º e 16.º aniversários.

1. Pelos dados dos censos demográficos de 1940 e 1950 sobre as crianças que sabem ler e escrever, foi possível calcular proporções por anos de idade, segundo as declarações censitárias.

Da tabela I constam os elementos e os resultados desse cálculo para o Estado de Alagoas; as duas primeiras colunas dão o número total dos presentes, de cada sexo, por anos de idade, do 6.º ao 15.º; as duas seguintes, o número dos que entre eles sabem ler e escrever; as quinta e sexta colunas, as respectivas percentagens ("quotas de alfabetização"). A fim de dar uma idéia da marcha ulterior da alfabetização, incluíram-se na tabela os dados correspondentes ao quinquênio sucessivo, que compreende os anos do 16.º ao 20.º.

As proporções das crianças que sabem ler e escrever, assim calculadas, tendem a aumentar com o crescer da idade, mas apresentam irregularidades em sua marcha, que devem ser atribuídas principalmente aos erros nas declarações de idade dos recenseados, mais freqüentes entre os analfabetos. Tornou-se, portanto, conveniente ajustar as proporções calculadas, procurando aproximar da realidade o andamento. Os resultados do ajustamento gráfico-numérico que foi efetuado para esse fim constam das duas últimas colunas da tabela I.

De acôrdo com os dados ajustados, a proporção das crianças que sabem ler e escrever aumenta cada vez mais rapidamente do 6.º ano de idade ao 11.º e cada vez mais lentamente do 11.º ao 15.º; o aumento continua, ainda mais lento, nos primeiros anos seguintes.

Em 1940, essa proporção no sexo masculino subia de 1,6% no 6.º ano de idade para 21,4% no 15.º e no sexo feminino de 2,0% para 25,2%; em 1950, sobe de 0,5% no 6.º ano para 22,6% no 15.º no sexo masculino e de 0,8% para 28,3% no feminino.

Comparando-se os dados de 1940 com os de 1950, verifica-se diminuição no segundo censo do 6.º ano ao 13.º e pequeno aumento apenas nos 14.º e 15.º anos, em ambos os sexos.

A quota de alfabetização feminina excede a masculina em tôdas as idades consideradas.

A maior alfabetização masculina nas idades infantis e juvenis depende, pelo menos em parte, da maior participação desse sexo em ocupações extradomésticas. Segundo o censo demográfico de 1950, estavam assim ocupados 36% dos meninos de 10 a 14 anos e apenas 12% das meninas. Esses dados, entretanto, não refletem completamente a participação infantil na atividade econômica; com efeito, enquanto o censo demográfico registra 30 717 crianças de 10 a 14 anos ocupadas na agricultura, pecuária e silvicultura, das quais

¹ Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

23 973 do sexo masculino e 6 744 do feminino, o censo agrícola, embora de âmbito mais limitado, registra 40 546 crianças em idade inferior a 15 anos ocupadas nos estabelecimentos agrícolas e pecuários, das quais 25 380 do sexo masculino e 15 166 do feminino.

Tabela I

ALAGOAS

Cálculo e ajustamento das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, para as idades de 5 a 19 anos, por sexo

(1940 e 1950)

IDADE Anos completos	TOTAL DOS PRESENTES		SABEM LER E ESCREVER		PERCENTAGENS DOS QUE SABEM LER E ESCREVER			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Originais		Ajustadas	
					Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em 1.º de setembro de 1940								
5.....	15 309	14 823	248	309	1,62	2,08	1,6	2,0
6.....	14 739	14 419	613	686	4,16	4,76	4,2	4,9
7.....	14 495	14 633	1 056	1 198	7,29	8,19	7,0	8,2
8.....	14 916	14 225	1 448	1 652	9,71	11,61	10,2	11,7
9.....	11 342	11 595	1 676	1 918	14,78	16,54	13,6	15,2
10.....	16 093	15 408	2 364	2 622	14,69	17,02	16,7	18,5
11.....	10 487	10 715	2 201	2 483	20,99	23,17	18,7	21,0
12.....	14 566	14 459	2 517	2 980	17,28	20,61	20,1	23,0
13.....	10 394	10 778	2 342	2 762	22,53	25,63	20,9	24,5
14.....	11 062	11 451	2 304	2 816	20,83	24,59	21,4	25,2
15 a 19.....	49 166	53 330	10 688	13 526	21,74	25,36	21,7	25,4
Em 1.º de julho de 1950								
5.....	17 344	16 858	92	127	0,53	0,75	0,5	0,8
6.....	16 999	16 730	325	362	1,91	2,16	1,8	2,2
7.....	17 297	17 426	663	736	3,83	4,22	3,6	4,1
8.....	16 302	15 622	1 006	1 154	6,17	7,39	6,2	7,2
9.....	13 875	13 977	1 436	1 621	10,35	11,60	9,3	11,0
10.....	17 112	16 928	1 991	2 471	11,64	14,60	13,0	15,2
11.....	12 376	12 639	2 237	2 640	18,08	20,89	16,5	19,0
12.....	15 250	15 318	2 713	3 139	17,79	20,49	19,2	22,7
13.....	12 152	12 895	2 642	3 371	21,74	26,14	21,2	26,2
14.....	12 289	12 703	2 771	3 591	22,55	28,27	22,6	28,3
15 a 19.....	53 739	62 926	13 298	18 600	24,75	29,56	24,8	29,6

* * *

2. Pela interpolação efetuada, que deu os dados ajustados da tabela I, pode-se calcular, também, a proporção dos que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário (enquanto a proporção das duas últimas colunas da tabela I é a proporção média dos que sabem ler e escrever no $(x+1)^{mo}$ ano de idade). As proporções assim calculadas para os aniversários do 6.º ao 16.º constam das colunas "1940" e "1950" das tabelas II e III, para o sexo masculino e o feminino, respectivamente.

Conhecendo-se as proporções nos dois anos dos censos, torna-se fácil calcular, mediante interpolação linear, as proporções nos nove anos intermediários, especificadas nas colunas "1941" a "1949" das mesmas tabelas.

Em 1940 a proporção dos que sabem ler e escrever no sexo masculino passava de 2,9% no 6.º aniversário para 21,7% no 16.º; em 1950, passa de 1,1% para 23,9%; no sexo feminino, em 1940 passava de 3,3% no 6.º aniversário para 25,5% no 16.º; em 1950, passa de 1,3% para 29,1%.

Tabela II

ALAGOAS

Percentagens das crianças do sexo masculino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	2,90	2,72	2,54	2,36	2,18	2,00	1,82	1,64	1,46	1,28	1,10
7.....	5,70	5,40	5,10	4,80	4,50	4,20	3,90	3,60	3,30	3,00	2,70
8.....	8,70	8,33	7,96	7,59	7,22	6,85	6,48	6,11	5,74	5,37	5,00
9.....	11,80	11,38	10,96	10,54	10,12	9,70	9,28	8,86	8,44	8,02	7,60
10.....	15,20	14,80	14,40	14,00	13,60	13,20	12,80	12,40	12,00	11,60	11,20
11.....	17,80	17,49	17,18	16,87	16,56	16,25	15,94	15,63	15,32	15,01	14,70
12.....	19,50	19,34	19,18	19,02	18,86	18,70	18,54	18,38	18,22	18,06	17,90
13.....	20,60	20,56	20,52	20,48	20,44	20,40	20,36	20,32	20,28	20,24	20,20
14.....	21,20	21,27	21,34	21,41	21,48	21,55	21,62	21,69	21,76	21,83	21,90
15.....	21,60	21,74	21,88	22,02	22,16	22,30	22,44	22,58	22,72	22,86	23,00
16.....	21,70	21,92	22,14	22,36	22,58	22,80	23,02	23,24	23,46	23,68	23,90

Tabela III

ALAGOAS

Percentagens das crianças do sexo feminino que sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário, calculadas com base nos censos demográficos de 1940 e 1950

(Dados ajustados)

IDADE x	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
6.....	3,30	3,10	2,90	2,70	2,50	2,30	2,10	1,90	1,70	1,50	1,30
7.....	6,40	6,08	5,76	5,44	5,12	4,80	4,48	4,16	3,84	3,52	3,20
8.....	9,70	9,31	8,92	8,53	8,14	7,75	7,36	6,97	6,58	6,19	5,80
9.....	13,20	12,81	12,42	12,03	11,64	11,25	10,86	10,47	10,08	9,69	9,30
10.....	16,80	16,45	16,10	15,75	15,40	15,05	14,70	14,35	14,00	13,65	13,30
11.....	19,80	19,54	19,28	19,02	18,76	18,50	18,24	17,98	17,72	17,46	17,20
12.....	22,00	21,90	21,80	21,70	21,60	21,50	21,40	21,30	21,20	21,10	21,00
13.....	23,80	23,87	23,94	24,01	24,08	24,15	24,22	24,29	24,36	24,43	24,50
14.....	25,00	25,24	25,48	25,72	25,96	26,20	26,44	26,68	26,92	27,16	27,40
15.....	25,40	25,72	26,04	26,36	26,68	27,00	27,32	27,64	27,96	28,28	28,60
16.....	25,50	25,86	26,22	26,58	26,94	27,30	27,66	28,02	28,38	28,74	29,10

3. Pelos dados das tabelas II e III pode-se determinar a marcha da alfabetização das crianças que atingiram o 6.^o aniversário em 1940 e o 16.^o em 1950.

Resume-se essa marcha nos dados da tabela IV.

Tabela IV

ALAGOAS

Marcha da alfabetização entre os 6.^o e 16.^o aniversários

IDADE	PERCENTAGENS DAS CRIANÇAS QUE			
	Sabem ler e escrever no x^{mo} aniversário		Aprendam a ler e escrever no $(x+1)^{\text{mo}}$ ano de idade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
x				
6.....	2,90	3,30	2,50	2,78
7.....	5,40	6,08	2,56	2,84
8.....	7,96	8,92	2,58	3,11
9.....	10,54	12,03	3,06	3,37
10.....	13,60	15,40	2,65	3,10
11.....	16,25	18,50	2,29	2,90
12.....	18,54	21,40	1,78	2,89
13.....	20,32	24,29	1,44	2,63
14.....	21,76	26,92	1,10	1,36
15.....	22,86	28,28	1,04	0,82

Dessa geração, 2,90% do sexo masculino e 3,30% do feminino aprenderam a ler e escrever antes do 6.^o aniversário, 10,70% dos homens e 12,10% das mulheres entre o 6.^o e 10.^o aniversários e, respectivamente, 10,30% e 13,70% entre os 10.^o e 16.^o aniversários.

Pode-se prever, com base no desenvolvimento da alfabetização nas idades seguintes verificado entre 1940 e 1950, que mais 6 a 7% dos homens e 1 a 2% das mulheres dessa geração aprenderão a ler e escrever depois do 16.^o aniversário. Apesar disto, mais de dois terços dos componentes da geração ficarão analfabetos.

Cumprе salientar o nível excepcionalmente baixo da alfabetização em Alagoas, que encontra paralelos no Brasil apenas em alguns outros Estados do Nordeste. Não somente a alfabetização é rara, mas também tardia, de modo que bem poucos dos que aprendem a ler e escrever ficam habilitados para prosseguir os estudos.